

Nota Oficial do Conselho Nacional de Juventude em Apoio à Redução da Jornada de Trabalho e ao Fim da Escala 6x1

O Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) vem a público manifestar seu irrestrito apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pela Deputada Federal Érika Hilton, que visa à redução da jornada de trabalho e ao fim da exaustiva escala 6x1 no Brasil. Consideramos essa iniciativa essencial para a promoção de um trabalho decente, digno e alinhado às demandas contemporâneas por uma melhor conciliação entre vida pessoal, profissional e familiar.

Desde a Constituinte de 1988, a pauta pela redução da jornada tem sido uma bandeira histórica das organizações de trabalhadores e da juventude brasileira. Em 2011, a publicação da "Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude", fruto de debates liderados pelo Conjuve, pela Secretaria Nacional de Juventude, pelo Ministério do Trabalho e Emprego e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), consolidou essa luta ao destacar a importância de garantir condições dignas de trabalho que respeitem as especificidades da juventude, como a necessidade de conciliar estudo, trabalho e vida familiar.

O Brasil é um dos países onde a jornada de trabalho é uma das mais longas, ao mesmo tempo em que os salários são frequentemente insuficientes para suprir as necessidades básicas. Para a juventude, em especial, a realidade das escalas exaustivas tem impactado negativamente o acesso à educação, à saúde mental e à qualidade de vida, perpetuando a precarização das relações de trabalho e comprometendo o futuro de gerações inteiras.

É imprescindível que o Brasil retome o debate sobre a humanização das relações de trabalho. A redução da jornada sem perda salarial e com criação de novos postos de trabalho representa uma oportunidade de promover dignidade, reduzir o desemprego e fortalecer a economia nacional. Estudos mostram que essa medida tem o potencial de criar até seis milhões de novos empregos no país, além de contribuir para a saúde e o bem-estar da classe trabalhadora.

Dessa forma, o Conjuve reafirma seu compromisso com as juventudes e conclama a sociedade, o Congresso Nacional e todas as lideranças políticas e sociais a apoiarem e priorizarem a PEC que reduz a escala atual. Essa é uma luta coletiva, histórica e urgente, que reflete o desejo de trabalhadores e jovens por condições de trabalho mais justas e humanizadas.

Conselho Nacional de Juventude

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2024